

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

REAÇÃO Rui critica fala de Trump sobre compra de máscaras pelos EUA: "Lamentável"


coronavirus.atarde.com.br

PANDEMIA Segundo associação nacional de empresas, crise do novo coronavírus fez com que muitas cidades tivessem uma redução drástica no uso do transporte público. Salvador sofreu uma redução de 76% na demanda diária por ônibus

TRANSPORTE COLETIVO PODE ENTRAR EM COLAPSO AINDA ESTE MÊS DE ABRIL

VÍTOR CASTRO*

Os sistemas de ônibus municipais de todo País podem entrar em colapso ainda este mês, de acordo com instituições que atuam no transporte público coletivo. O alerta foi feito pela Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU). De acordo com a entidade, a crise gerada pelo novo coronavírus fez com que muitos municípios tivessem uma redução drástica no uso do transporte público. Salvador sofreu uma redução de 76% da sua demanda diária.

Junto à NTU, o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana e a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) encaminharam ao Ministério da Economia a proposta da criação do Programa Transporte Social, pedindo um aporte mensal de R\$ 2,5 bilhões para pagamento de folha e compra de combustível até que a crise acabe.

A TARDE questionou à Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) se providências estão sendo tomadas para evitar o colapso na capital. A pasta respondeu que a discussão acerca dos reflexos da pandemia no transporte público vem sendo mantida entre a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e o Governo Federal.



Joá Souza / Ag. A TARDE / 25.4.2019

Oferta de transporte na capital baiana teve que ser adaptada: demanda é de apenas 350 mil passageiros

A assessoria da Semob informou, ainda, que, devido às medidas de isolamento social, houve uma significativa queda na demanda de passageiros transportados, o que levou a um ajuste proporcional na oferta de transporte público na cidade de Salvador. A demanda diária de passageiros transporta-

dos está estabilizada em 25% do número de passageiros transportados antes da crise, o que equivale a cerca 350 mil pessoas.

O presidente executivo da NTU, Otávio Cunha, explicou ao A TARDE que não é possível precisar uma data específica do colapso em Salvador já que cada município

tem suas peculiaridades, mas, se não houver o aporte governamental às cidades, a paralisação ocorrerá mais cedo ou mais tarde.

"Não queremos dinheiro do Governo, a ideia é que o ele [o Governo] compre créditos eletrônicos para serem utilizados no transporte público. Daí esse dinheiro entra no

caixa das empresas que passam a honrar seus compromissos com a folha de pagamento e com a compra de combustível para manter o serviço", explicou.

A reportagem de A TARDE entrou em contato ainda com o Ministério da Economia para saber se haveria ou não o aporte para as empre-

sas de transporte coletivo de todo o País. A pasta informou que não comenta medidas em análise ou que ainda não sejam públicas.

Procurado para comentar a questão, o Consórcio Integrado, associação das empresas de transporte coletivo de Salvador, informou que o tema deve ser tratado diretamente com a NTU.

Já a CCR Metrô Bahia, que faz a gestão das linhas de Metrô de Salvador e Lauro de Freitas afirmou que segue com operação normal do sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, funcionando das 05h à 00h, a fim de atender a população que necessita se deslocar pela cidade.

Sindicato

O vice-presidente do sindicato dos rodoviários, Fábio Primo, acredita que se não houver um recurso advindo dos níveis municipal, estadual ou federal, certamente o sistema entrará em colapso.

"Já estávamos em crise antes, agora, transportando em média 20% do que transportava, fica pior. A prefeitura poderia utilizar o Fundo de Mobilidade para manter o transporte público", disse. Em reunião 23 de março com o prefeito foi pedido uso do Fundo de Mobilidade para manter o salário dos trabalhadores.

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR LEONARDO COUTINHO

Bahia passa de 400 casos de Covid-19, com 9 óbitos

THIAGO CONCEIÇÃO E AGÊNCIAS

A Bahia tem 401 casos do novo coronavírus (Covid-19) confirmados. A informação é do último boletim da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) sobre o avanço da doença no estado, divulgado no final da tarde de ontem e elaborado com dados coletados desde janeiro. Ainda segundo o documento, 1.914 casos foram descartados e nove óbitos foram contabilizados em todo o território baiano. No âmbito do tratamento médico, 27 pessoas estão internadas na Bahia, sendo 19 na UTI. O número de curados é de 63 pessoas.

Presentes em 47 municípios baianos, os casos confirmados de contágio por coronavírus estão concentrados em Salvador, cidade com 66,6% dos registros, ou 267 ocorrências

Segundo dados do Ministério da Saúde, País tinha até ontem 11.130 casos confirmados do novo coronavírus

Dos nove óbitos, sete foram na capital (cinco idosos), duas mortes no interior (em Utinga, um homem de 80 anos, e Itapetinga, uma mulher de 28 anos).

Dados nacionais

Segundo dados divulgados ontem à tarde pelo Ministério da Saúde, havia 11.130

casos de infecção pelo novo coronavírus em todo o País. Apenas os estados do Acre e do Tocantins ainda não reportaram nenhuma morte pela doença.

No balanço divulgado no sábado, eram 10.278 casos confirmados e 433 óbitos em função da doença. Entre um dia e outro o volume de con-

taminações pela covid-19 subiu 8,2%, enquanto a taxa de letalidade atingiu 4,4%. A atualização mantinha a prevalência de infecções da doença no Sudeste, que concentra 60% de todos os casos registrados até aqui.

O estado de São Paulo continuava responsável pelo maior número de casos no

País, com 4620. Na sequência aparecem o Rio de Janeiro com 1394 e o estado do Ceará com 823.

Com o aumento no número de casos de contágio por coronavírus no País, as atenções se voltam para alternativas às máscaras de proteção e aos ventiladores pulmonares que são indispen-



Lucas Barioulet / AFP

Falta de equipamentos é desafio na pandemia

sáveis no cuidado destinado aos pacientes.

Pesquisas

Pesquisadores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) estão desenvolvendo um ventilador pulmonar de baixo custo, que poderá ser fabricado apenas com componentes disponíveis no mercado brasileiro. Batizado de Inspire, o ventilador pretende suprir grande demanda do aparelho hospitalar devido à pandemia do coronavírus.

"A cadeia de produção instalada deste tipo de equipamento talvez não consiga sustentar a demanda do Brasil nas próximas semanas", desatou um dos coordenadores do projeto, o Raul Lima, especialista em engenharia biomédica e um dos coordenadores do projeto, titular do Departamento de Engenharia Mecânica da Poli-USP.

Coronavírus dá trégua na Europa; EUA esperam uma semana difícil

DMITRY ZAKS E BEATRIZ LECUMBERRI

France Presse, Itália

Espanha, Itália e França registraram uma esperançosa redução do número de mortos por coronavírus nas últimas horas, mas a pandemia, que já matou 65.000 pessoas em todo o mundo, ameaça os Estados Unidos, onde os cidadãos se preparam para sua "semana mais dura".

Os balanços de mortos e infectados pelo novo coronavírus continuam aumentando e até ontem havia

mais de 1,2 milhão de contágios em 190 países, segundo contagem da AFP.

Do total de mortos, 47.000 estão na Europa, principalmente em Itália e Espanha, onde os moradores começam a recuperar a esperança.

Esperança e prudência

Na Espanha, pelo terceiro dia consecutivo, registrou-se uma redução no número de falecidos pelo novo coronavírus. Após uma semana trágica, as estritas medidas de confinamento parecem começar a

dar frutos e as autoridades estudam uma flexibilização progressiva das restrições.

A Espanha é o segundo país do mundo mais castigado pela pandemia, depois da Itália, onde as cifras de ontem também eram animadoras. O número de mortos diários por coronavírus foi de 525, a cifra mais baixa desde 19 de março, anunciaram ontem os serviços de Proteção Civil italianos.

"São boas notícias, mas não deveríamos baixar a guarda", disse o chefe de Proteção Civil, Angelo Bor-



Filippo Monteforte / AFP

Cartões postais da Europa seguem vazios

relli, à imprensa.

E na França, o balanço do domingo foi de 357 mortes, a menor cifra em uma semana.

Nos Estados Unidos, ao contrário, os óbitos vão continuar aumentando nos próximos dias, advertiu o presidente Donald Trump.

No país já há mais de 310.000 contágios e 9.000 mortos. "Esta, provavelmente, será a semana mais difícil (...) Haverá muitos mortos", advertiu Trump, prevendo a entrada do país em um "período que será horroroso".